

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO N.º 317, DE 2017

(Do Sr. Vicentinho Júnior e outros)

Acrescenta inciso XXIII ao art. 37 da Constituição Federal, para tornar obrigatória a instituição, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, de carreiras especializadas em gestão governamental

DESPACHO:

À COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54 RICD)

APRECIAÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação do Plenário

PUBLICAÇÃO INICIAL Art. 137, caput - RICD As Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, nos termos do art. 60 da Constituição Federal, promulgam a seguinte emenda ao texto constitucional:

Art. 1º O art. 37 da Constituição passa a vigorar acrescido do seguinte inciso XXIII:

Art. 37.	 	 	

XXIII - é obrigatória, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, a criação de carreiras especializadas em gestão governamental, cujos integrantes, nos termos da legislação específica de cada ente, farão jus a parcela remuneratória vinculada ao desempenho institucional da respectiva administração pública.

.....

Art. 2º As carreiras previstas no inciso XXIII do art. 37 serão implementadas no prazo de 720 (setecentos e vinte) dias, contados da data de promulgação desta Emenda Constitucional.

Art. 3º A omissão na efetivação do disposto no art. 2º desta Emenda Constitucional constituirá crime de responsabilidade, apurado e punível na forma da legislação aplicável.

Art. 4º Esta Emenda Constitucional entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Um discurso recorrente em órgão de imprensa e na opinião de analistas diz respeito à propalada ineficácia na gestão de recursos públicos. É comum a acusação, lançada sobre os seus diversos compartimentos, de que o Estado brasileiro arrecada muito e desperdiça o sacrifício imposto em razão dessa circunstância à população, na medida em que não racionaliza gastos e via de regra não consegue direcionar seus esforços para o bem comum.

Não existe, é bem verdade, fórmula mágica para solucionar da noite para o dia essa característica nacional que, segundo muitos, é contemporânea do descobrimento, como se registra na nossa verdadeira certidão de nascimento, a famosa carta redigida por Pero Vaz Caminha. Não há quem deixe de enfatizar,

3

nesse documento, o registro do clientelismo que a partir de então prejudica o

funcionamento dos órgãos e entidades inseridos no aparato administrativo estatal.

A despeito de tal constatação, seria injusta a assertiva de que nunca

se combateu esse estado de coisas. No âmbito da União, foi criada, ainda durante o

governo Sarney, por meio da Lei nº 7.834, de 06 de outubro de 1989, uma carreira

especializada na gestão de recursos públicos, cujos resultados, contudo, ainda

estão aquém do que a sociedade espera, tantos anos depois dessa relevante

iniciativa.

Acredita-se que a presente Proposta de Emenda à Constituição

constituirá um passo importante na concretização desse último objetivo. A inserção

do tema no Direito Constitucional confere às funções exercidas pelos servidores a

relevância merecida e ainda permite, ao se prever a instituição de parcela

remuneratória específica diretamente ligada ao desempenho, que eles sejam

avaliados quanto ao alcance de efetiva eficácia no aprimoramento da administração

pública.

Para que não se esteja diante de mais uma iniciativa meramente

programática, a proposta também prevê a instauração de processo sancionador

contra autoridades públicas que se omitirem na materialização da carreira aqui

contemplada. Acredita-se que não há outro meio de determinar que os

administradores públicos, em todos os níveis, cumpram de forma objetiva a missão

que lhes foi atribuída pelo voto popular.

Sendo esses os motivos para esta relevante iniciativa, pede-se o

endosso dos nobres Pares para apresentação e aprovação deste Emenda

Constitucional.

Sala das Sessões, em 02 de maio de 2017.

Deputado VICENTINHO JÚNIOR

Coordenação de Comissões Permanentes - DECOM - P_5760 CONFERE COM O ORIGINAL AUTENTICADO



CONFERÊNCIA DE ASSINATURAS

(55^a Legislatura 2015-2019)

Página: 1 de 5

Proposição: PEC 0317/2017

Autor da Proposição: VICENTINHO JÚNIOR E OUTROS

Data de Apresentação: 02/05/2017

Ementa: Acrescenta inciso XXIII ao art. 37 da Constituição Federal, para tornar

obrigatória a instituição, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, de carreiras especializadas em gestão

governamental.

Possui Assinaturas Suficientes: SIM

Totais de Assinaturas:

Confirmadas	174
Não Conferem	010
Fora do Exercício	002
Repetidas	033
Ilegíveis	000
Retiradas	000
Total	219

Confirmadas

1	ADAIL CARNEIRO	PP	CE
2	ADELMO CARNEIRO LEÃO	PT	MG
3	ADEMIR CAMILO	PTN	MG
4	AELTON FREITAS	PR	MG
5	ALAN RICK	PRB	AC
6	ALBERTO FRAGA	DEM	DF
7	ALEX CANZIANI	PTB	PR
8	ALICE PORTUGAL	PCdoB	BA
9	ALIEL MACHADO	REDE	PR
10	ALUISIO MENDES	PTN	MA
11	ANDRÉ ABDON	PP	AP
12	ANDRÉ AMARAL	PMDB	PB
13	ANDRÉ DE PAULA	PSD	PΕ
14	ANDRÉ FIGUEIREDO	PDT	CE
15	ANDRÉ FUFUCA	PP	MA
16	ANTONIO BULHÕES	PRB	SP
17	ASSIS CARVALHO	PT	PΙ
18	ASSIS DO COUTO	PDT	PR
19	ÁTILA LINS	PSD	AM
20	ÁTILA LIRA	PSB	ΡI
21	AUGUSTO COUTINHO	SD	PΕ
22	AUREO	SD	RJ

00	DAGELAD	DTN	Б.4
	BACELAR	PTN	BA
24	BEBETO	PSB	BA
25	BETO ROSADO	PP	RN
26	BILAC PINTO	PR	MG
27	CABO SABINO	PR	CE
28	CABUÇU BORGES	PMDB	AP
29	CARLOS HENRIQUE GAGUIM	PTN	TO
			GO
30		PSDB	
31		PMDB	RJ
32		PMDB	SC
33	CELSO PANSERA	PMDB	RJ
34	CELSO RUSSOMANNO	PRB	SP
35	CHICO LOPES	PCdoB	CE
36	CHRISTIANE DE SOUZA YARED	PR	PR
37	CLEBER VERDE	PRB	MA
38	COVATTI FILHO	PP	RS
39		PTB	RJ
40	DAGOBERTO NOGUEIRA	PDT	MS
41		PDT	PB
42	DANIEL COELHO	PSDB	PE
43	DANIEL VILELA	PMDB	GO
44		PSD	PA
45	DELEGADO FRANCISCHINI	SD	PR
46	DIEGO GARCIA	PHS	PR
47	DOMINGOS NETO	PSD	CE
48	DOMINGOS SÁVIO	PSDB	MG
49	DR. JORGE SILVA	PHS	ES
50	EDUARDO BARBOSA	PSDB	MG
51	EDUARDO DA FONTE	PP	PE
	ELIZIANE GAMA	PPS	MA
	ERIKA KOKAY	PT	DF
	ERIVELTON SANTANA	PEN	BA
	EVAIR VIEIRA DE MELO	PV	ES
	EVANDRO ROMAN	PSD	PR
57	_	PP	MT
58	FÁBIO MITIDIERI	PSD	SE
59	FABIO REIS	PMDB	SE
60	FÁBIO SOUSA	PSDB	GO
61	FAUSTO PINATO	PP	SP
62	FÉLIX MENDONÇA JÚNIOR	PDT	BA
63	FRANCISCO CHAPADINHA	PTN	PA
64	FRANCISCO FLORIANO	DEM	RJ
65	FRANKLIN	PP	MG
66	GABRIEL GUIMARÃES	PT	MG
67	GEORGE HILTON	PSB	MG
68	GILBERTO NASCIMENTO	PSC	SP
69	GIUSEPPE VECCI	PSDB	GO
70	GIVALDO CARIMBÃO	PHS	AL
71	GONZAGA PATRIOTA	PSB	PE
<i>/</i> I	GUNZAGA FATRIUTA	FOD	rc

72	GOULART	PSD	SP
73	HEITOR SCHUCH	PSB	RS
74	HÉLIO LEITE	DEM	PA
75	HILDO ROCHA	PMDB	MA
76	HISSA ABRAHÃO	PDT	AM
77	HUGO MOTTA	PMDB	PB
78	IRACEMA PORTELLA	PP	PI
79	JAIME MARTINS	PSD	MG
80	JAIR BOLSONARO	PSC	RJ
81	JEFFERSON CAMPOS	PSD	SP
82	JERÔNIMO GOERGEN	PP	RS
83	JHONATAN DE JESUS	PRB	RR
84	JOÃO CAMPOS	PRB	GO
85	JOÃO DERLY	REDE	RS
86	JOÃO FERNANDO COUTINHO	PSB	PE
87	JOÃO MARCELO SOUZA	PMDB	MA
88	JORGE SOLLA	PT	BA
89	JORGINHO MELLO	PR	SC
90	JOSE STÉDILE	PSB	RS
91	JOSI NUNES	PMDB	TO
92	JOSUÉ BENGTSON	PTB	PA
93	JÚLIA MARINHO	PSC	PA
94	JÚLIO DELGADO	PSB	MG
95	JULIO LOPES	PP	RJ
96	JUNIOR MARRECA	PEN	MA
97	LAERCIO OLIVEIRA	SD	SE
	LAERTE BESSA	PR	DF
99	LÁZARO BOTELHO	PP	TO
	LELO COIMBRA	PMDB	ES
	LEONARDO QUINTÃO	PMDB	MG
	LEOPOLDO MEYER	PSB	PR
	LINCOLN PORTELA	PRB	MG
	LINDOMAR GARÇON	PRB	RO
	LUIS TIBÉ	PTdoB	MG
	LUIZ CARLOS RAMOS	PTN	RJ
-	LUIZ NISHIMORI	PR	PR
	MAIA FILHO	PP	PI
	MARCELO AGUIAR	DEM 	SP
	MARCELO ÁLVARO ANTÔNIO	PR	MG
	MARCELO CASTRO	PMDB	PI
	MARCELO MATOS	PHS	RJ
	MARCO ANTÔNIO CABRAL	PMDB	RJ
	MARCO MAIA	PT	RS
	MARCO TEBALDI	PSDB	SC
	MARCOS ROGÉRIO	DEM	RO
	MARCUS VICENTE	PP	ES
	MARIA HELENA	PSB	RR
	MÁRIO NEGROMONTE JR.	PP	BA
120	MAURO LOPES	PMDB	MG

121	MIGUEL HADDAD	PSDB	SP
	MIGUEL LOMBARDI	PR	SP
	MILTON MONTI	PR	SP
	MOSES RODRIGUES	PMDB	CE
	NELSON MARQUEZELLI	PTB	SP
	NELSON MEURER	PP	PR
	NELSON PELLEGRINO	PT	BA
	NILSON PINTO	PSDB	PA
_	NILTON CAPIXABA	PTB	RO
	PADRE JOÃO	PT	MG
	PAES LANDIM	PTB	PI
	PAULO FREIRE	PR	SP
	PAULO PIMENTA	PT	RS
	PEDRO CHAVES	PMDB	GO
	PEPE VARGAS	PT	RS
	POMPEO DE MATTOS	PDT	RS
	PROFESSOR VICTÓRIO GALLI	PSC	MT
_	RAIMUNDO GOMES DE MATOS	PSDB	CE
	RENATA ABREU	PTN	SP
	RICARDO TEOBALDO	PTN	PE
	RICARDO TRIPOLI	PSDB	SP
	ROBERTO ALVES	PRB	SP
	ROBERTO BRITTO	PP	BA
	ROBERTO DE LUCENA	PV	SP
	ROBERTO DE LOCENA ROBERTO SALES	PRB	SF RJ
	ROCHA	PSDB	AC
	RODRIGO DE CASTRO	PSDB	MG
	RÔMULO GOUVEIA	PSD	PB
	RONALDO FONSECA	PROS	DF
	RÔNEY NEMER	PP	DF
	RUBENS OTONI	PT	GO
_	RUBENS PEREIRA JÚNIOR	PCdoB	MA
	SÉRGIO MORAES	PTB	RS
	SERGIO MORAES SERGIO VIDIGAL	PDT	ES
	SEVERINO NINHO	PSB	PE
	STEFANO AGUIAR		MG
	SUBTENENTE GONZAGA	PSD PDT	MG
	TAKAYAMA	PSC	PR
	TONINHO WANDSCHEER	PROS	
		PV	PR
	ULDURICO JUNIOR		BA BA
	VALMIR ASSUNÇÃO	PT	
	VANDERLEI MACRIS	PSDB	SP PB
	VENEZIANO VITAL DO RÊGO	PMDB	
	VICENTINIAO	PT pt	SP
	VICTOR MENDES	PT	SP MA
	VICTOR MENDES VINICIUS CARVALHO	PSD	MA SP
	WALDIR MARANHÃO	PRB PP	SP MA
109	WALTER ALVES	PMDB	RN

Conferência de Assinaturas	Página: 5 de 5
(Ordem alfabética)	

170	WALTER IHOSHI	PSD	SP
171	WEVERTON ROCHA	PDT	MA
172	ZÉ GERALDO	PT	PA
173	ZÉ SILVA	SD	MG
174	ZENAIDE MAIA	PR	RN

LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA

Coordenação de Organização da Informação Legislativa - CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa - SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL 1988

PREÂMBULO

Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembléia Nacional Constituinte para instituir um Estado democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias, promulgamos, sob a proteção de Deus, a seguinte Constituição da República Federativa do Brasil.

TÍTULO III DA ORGANIZAÇÃO DO ESTADO

.....

CAPÍTULO VII DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Seção I Disposições Gerais

- Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte: ("Caput" do artigo com redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)
- I os cargos, empregos e funções públicas são acessíveis aos brasileiros que preencham os requisitos estabelecidos em lei, assim como aos estrangeiros, na forma da lei; (*Inciso com redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998*)
- II a investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo ou emprego, na forma prevista em lei, ressalvadas as nomeações para cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração; (*Inciso com redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998*)
- III o prazo de validade do concurso público será de até dois anos, prorrogável uma vez, por igual período;
- IV durante o prazo improrrogável previsto no edital de convocação, aquele aprovado em concurso público de provas ou de provas e títulos será convocado com prioridade sobre novos concursados para assumir cargo ou emprego, na carreira;
 - V as funções de confiança, exercidas exclusivamente por servidores ocupantes

de cargo efetivo, e os cargos em comissão, a serem preenchidos por servidores de carreira nos casos, condições e percentuais mínimos previstos em lei, destinam-se apenas às atribuições de direção, chefia e assessoramento; (*Inciso com redação dada pela Emenda Constitucional nº* 19, de 1998)

- VI é garantido ao servidor público civil o direito à livre associação sindical;
- VII o direito de greve será exercido nos termos e nos limites definidos em lei específica; (*Inciso com redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998*)
- VIII a lei reservará percentual dos cargos e empregos públicos para as pessoas portadoras de deficiência e definirá os critérios de sua admissão;
- IX a lei estabelecerá os casos de contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público;
- X a remuneração dos servidores públicos e o subsídio de que trata o § 4º do art. 39 somente poderão ser fixados ou alterados por lei específica, observada a iniciativa privativa em cada caso, assegurada revisão geral anual, sempre na mesma data e sem distinção de índices; (*Inciso com redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998*)
- XI a remuneração e o subsídio dos ocupantes de cargos, funções e empregos públicos da administração direta, autárquica e fundacional, dos membros de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, dos detentores de mandato eletivo e dos demais agentes políticos e os proventos, pensões ou outra espécie remuneratória, percebidos cumulativamente ou não, incluídas as vantagens pessoais ou de qualquer outra natureza, não poderão exceder o subsídio mensal, em espécie, dos Ministros do Supremo Tribunal Federal, aplicando-se como limite, nos Municípios, o subsídio do Prefeito, e nos Estados e no Distrito Federal, o subsídio mensal do Governador no âmbito do Poder Executivo, o subsídio dos Deputados Estaduais e Distritais no âmbito do Poder Legislativo e o subsídio dos Desembargadores do Tribunal de Justiça, limitado a noventa inteiros e vinte e cinco centésimos por cento do subsídio mensal, em espécie, dos Ministros do Supremo Tribunal Federal, no âmbito do Poder Judiciário, aplicável este limite aos membros do Ministério Público, aos Procuradores e aos Defensores Públicos; (*Inciso com redação dada pela Emenda Constitucional nº 41, de 2003*)
- XII os vencimentos dos cargos do Poder Legislativo e do Poder Judiciário não poderão ser superiores aos pagos pelo Poder Executivo;
- XIII é vedada a vinculação ou equiparação de quaisquer espécies remuneratórias para o efeito de remuneração de pessoal do serviço público; (*Inciso com redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998*)
- XIV os acréscimos pecuniários percebidos por servidor público não serão computados nem acumulados para fins de concessão de acréscimos ulteriores; (*Inciso com redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998*)
- XV o subsídio e os vencimentos dos ocupantes de cargos e empregos públicos são irredutíveis, ressalvado o disposto nos incisos XI e XIV deste artigo e nos arts. 39, § 4°, 150, II, 153, III, e 153, § 2°, I; (*Inciso com redação dada pela Emenda Constitucional nº 19*, de 1998)
- XVI é vedada a acumulação remunerada de cargos públicos, exceto, quando houver compatibilidade de horários, observado em qualquer caso o disposto no inciso XI: ("Caput" do inciso com redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)
 - a) a de dois cargos de professor;
 - b) a de um cargo de professor com outro, técnico ou científico;
- c) a de dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas; (Alínea com redação dada pela Emenda Constitucional nº 34, de 2001)
 - XVII a proibição de acumular estende-se a empregos e funções e abrange

autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de economia mista, suas subsidiárias, e sociedades controladas, direta ou indiretamente, pelo poder público; (*Inciso com redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998*)

- XVIII a administração fazendária e seus servidores fiscais terão, dentro de suas áreas de competência e jurisdição, precedência sobre os demais setores administrativos, na forma da lei;
- XIX somente por lei específica poderá ser criada autarquia e autorizada a instituição de empresa pública, de sociedade de economia mista e de fundação, cabendo à lei complementar, neste último caso, definir as áreas de sua atuação; (*Inciso com redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998*)
- XX depende de autorização legislativa, em cada caso, a criação de subsidiárias das entidades mencionadas no inciso anterior, assim como a participação de qualquer delas em empresa privada;
- XXI ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações.
- XXII as administrações tributárias da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, atividades essenciais ao funcionamento do Estado, exercidas por servidores de carreiras específicas, terão recursos prioritários para a realização de suas atividades e atuarão de forma integrada, inclusive com o compartilhamento de cadastros e de informações fiscais, na forma da lei ou convênio. (*Inciso acrescido pela Emenda Constitucional nº 42, de 2003*)
- § 1º A publicidade dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos deverá ter caráter educativo, informativo ou de orientação social, dela não podendo constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos.
- § 2º A não-observância do disposto nos incisos II e III implicará a nulidade do ato e a punição da autoridade responsável, nos termos da lei.
- § 3° A lei disciplinará as formas de participação do usuário na administração pública direta e indireta, regulando especialmente:
- I as reclamações relativas à prestação dos serviços públicos em geral, asseguradas a manutenção de serviços de atendimento ao usuário e a avaliação periódica, externa e interna, da qualidade dos serviços;
- II o acesso dos usuários a registros administrativos e a informações sobre atos de governo, observado o disposto no art. 5°, X e XXXIII;
- III a disciplina da representação contra o exercício negligente ou abusivo de cargo, emprego ou função na administração pública. (*Parágrafo com redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998*)
- § 4º Os atos de improbidade administrativa importarão a suspensão dos direitos políticos, a perda da função pública, a indisponibilidade dos bens e o ressarcimento ao erário, na forma e gradação previstas em lei, sem prejuízo da ação penal cabível.
- § 5° A lei estabelecerá os prazos de prescrição para ilícitos praticados por qualquer agente, servidor ou não, que causem prejuízos ao erário, ressalvadas as respectivas ações de ressarcimento.
- § 6º As pessoas jurídicas de direito público e as de direito privado prestadoras de serviços públicos responderão pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros, assegurado o direito de regresso contra o responsável nos casos de dolo ou culpa.

- § 7º A lei disporá sobre os requisitos e as restrições ao ocupante de cargo ou emprego da administração direta e indireta que possibilite o acesso a informações privilegiadas. (*Parágrafo acrescido pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998*)
- § 8º A autonomia gerencial, orçamentária e financeira dos órgãos e entidades da administração direta e indireta poderá ser ampliada mediante contrato, a ser firmado entre seus administradores e o poder público, que tenha por objeto a fixação de metas de desempenho para o órgão ou entidade, cabendo à lei dispor sobre:
 - I o prazo de duração do contrato;
- II os controles e critérios de avaliação de desempenho, direitos, obrigações e responsabilidade dos dirigentes;
- III a remuneração do pessoal. (Parágrafo acrescido pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)
- § 9º O disposto no inciso XI aplica-se às empresas públicas e às sociedades de economia mista, e suas subsidiárias, que receberem recursos da União, dos Estados, do Distrito Federal ou dos Municípios para pagamento de despesas de pessoal ou de custeio em geral. (*Parágrafo acrescido pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998*)
- § 10. É vedada a percepção simultânea de proventos de aposentadoria decorrentes do art. 40 ou dos arts. 42 e 142 com a remuneração de cargo, emprego ou função pública, ressalvados os cargos acumuláveis na forma desta Constituição, os cargos eletivos e os cargos em comissão declarados em lei de livre nomeação e exoneração. (*Parágrafo acrescido pela Emenda Constitucional nº 20, de 1998*)
- § 11. Não serão computadas, para efeito dos limites remuneratórios de que trata o inciso XI do *caput* deste artigo, as parcelas de caráter indenizatório previstas em lei. (*Parágrafo acrescido pela Emenda Constitucional nº 47, de 2005*)
- § 12. Para os fins do disposto no inciso XI do *caput* deste artigo, fica facultado aos Estados e ao Distrito Federal fixar, em seu âmbito, mediante emenda às respectivas Constituições e Lei Orgânica, como limite único, o subsídio mensal dos Desembargadores do respectivo Tribunal de Justiça, limitado a noventa inteiros e vinte e cinco centésimos por cento do subsídio mensal dos Ministros do Supremo Tribunal Federal, não se aplicando o disposto neste parágrafo aos subsídios dos Deputados Estaduais e Distritais e dos Vereadores. (*Parágrafo acrescido pela Emenda Constitucional nº 47, de 2005*)
- Art. 38. Ao servidor público da administração direta, autárquica e fundacional, no exercício de mandato eletivo, aplicam-se as seguintes disposições: ("Caput" do artigo com redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)
- I tratando-se de mandato eletivo federal, estadual ou distrital, ficará afastado de seu cargo, emprego ou função;
- II investido no mandato de Prefeito, será afastado do cargo, emprego ou função, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração;
- III investido no mandato de Vereador, havendo compatibilidade de horários, perceberá as vantagens de seu cargo, emprego ou função, sem prejuízo da remuneração do cargo eletivo, e, não havendo compatibilidade, será aplicada a norma do inciso anterior;
- IV em qualquer caso que exija o afastamento para o exercício de mandato eletivo, seu tempo de serviço será contado para todos os efeitos legais, exceto para promoção por merecimento;

para afaito da banafício pravidanciário, no caso da afastamento, os valores

	v -	para cic	no uc i	CHCHCIO	previden	ciario, in	Caso	uc arasta	incino, o	s valuics
serão det	terminac	los com	o se no o	exercício	estivesse	•				

LEI Nº 7.834, DE 6 DE OUTUBRO DE 1989

(Revogada pela Lei nº 8.216, de 13/8/1991 e revigorada pela Lei nº 8.460, de 17/9/1992)

Cria a Carreira e os respectivos cargos de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, fixa os valores de seus vencimentos, e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

- Art. 1º É criada a Carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental e novecentos e sessenta cargos respectivos de provimento efetivo, para execução de atividades de formulação, implementação e avaliação de políticas públicas, bem assim de direção e assessoramento em escalões superiores da Administração Direta e Autárquica.
- § 1º Os cargos de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, da Carreira de igual denominação, são estruturados em cinco classes.
- § 2º Os servidores ocupantes dos cargos a que se refere esta Lei terão exercício em órgãos da Administração Direta e Autárquica, observada lotação fixada em ato da Secretaria de Recursos Humanos SRH, da Secretaria de Planejamento e Coordenação Seplan.
- Art. 2º A nomeação para cargos de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental depende de aprovação e classificação, até o limite de vagas oferecidas, em concurso público de provas e títulos, e subsequente conclusão, com aproveitamento em curso específico de formação, ministrado pela Escola Nacional de Administração Pública ENAP.
 - § 1º A nomeação do candidato habilitado dar-se-á na Classe I.
- § 2º Caso o candidato habilitado seja funcionário ou servidor público federal, cuja remuneração exceda a fixada para a Classe I, nos termos do art. 3º e seus parágrafos, a diferença será apurada como vantagem pessoal reajustável, nominalmente identificada.
- § 3º No prazo de noventa dias, contado da data de vigência da Medida Provisória nº 84\89, o Poder Executivo regulamentará a promoção dos ocupantes de cargos de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, bem assim especificará as atribuições das respectivas classes.

FIM DO DOCUMENTO